

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

PRÁTICAS DE ORIENTAÇÃO E PREVENÇÃO RELACIONADAS À SAÚDE BUCAL

Gisele Aparecida Langoski (giselealangoski@hotmail.com)

Mariana Vettorazzi (giselealangoski@hotmail.com)

Bruna Carolyne Siefert De Oliveira (giselealangoski@hotmail.com)

Margarete Aparecida Salina Maciel (mmaciel2020@gmail.com)

Mackelly Simionatto (giselealangoski@hotmail.com)

RESUMO – O cuidado com a saúde bucal deve começar desde a infância prevenindo a instalação de doenças na cavidade bucal. Este estudo teve por objetivo relatar as ações promovidas para a saúde bucal de alunos do Instituto João XXIII da cidade de Ponta Grossa-PR., durante o evento “Práticas de orientação e prevenção relacionadas à saúde bucal”, ocorrido em 2015. Contou com a parceria entre projetos de extensão, acadêmicos e pós-graduandos do curso de Farmácia e Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa e da cirurgia-dentista da comunidade. Participaram do evento, 80 alunos de 6 a 17 anos, sendo 62 meninos e 18 meninas. A metodologia utilizada foi a do tipo oficinas educativas e as ações realizadas compreenderam: levantamento dos conhecimentos dos alunos, triagem das condições individuais de saúde bucal, atividades educativas, lanche comunitário e práticas de escovação com doação de escovas e cremes dentais. As avaliações do evento por todos os envolvidos foram positivas. O evento realizado pode contribuir para reforçar conhecimentos prévios e incentivar os alunos para o hábito de escovação e cuidados com a saúde bucal. Também promoveu a interação entre os alunos do Instituto com a comunidade universitária e proporcionou o aprimoramento da formação técnico-científica dos discentes da UEPG envolvidos com as práticas educativas.

PALAVRAS-CHAVE – Educação em Saúde. Odontologia preventiva. Extensão comunitária.

Introdução

A educação em saúde compreende ações que possuem o intuito de conhecer o processo saúde-doença como um todo, desde os fatores de risco e de proteção até mudanças de hábitos higiênicos. A atenção à saúde bucal é considerada multifatorial, pois envolve desde aspectos sociais até culturais. Diante desse fato, vê-se a importância de trabalhar o assunto de forma multiprofissional por meio de atividades individuais e coletivas que envolvam oficinas de saúde, teatros, vídeos, debates, cartazes, grupos de conversas, folhetos explicativos, entre outros. Os principais locais para o desenvolvimento dessas atividades são escolas, creches,

asilos e espaços institucionais. Para tanto, o acesso a escovas e creme dentais com flúor deverá ser garantido (BRASIL, 2004).

O estímulo para que a própria criança realize sua higiene bucal deve começar a partir dos 6 anos, pois contribui para a sua autonomia. Porém essa atividade deve ter a supervisão dos pais e cuidadores, principalmente em se tratando da escovação noturna. A partir dos 9-10 anos, a ideia do autocuidado e da importância da saúde bucal deve se consolidar na criança (BRASIL, 2012). De acordo com Matos e colaboradores (2009), adolescentes estão expostos a vários fatores de risco que levam à cárie e, portanto, devem ser alvos de uma prática educativa, preventiva e assistencial que garanta uma melhora dos indicadores de saúde bucal na adolescência e na sua fase adulta.

Mesmo com as estratégias públicas para melhorar a saúde oral da população, ainda, o fator individual é o de maior importância, como criar hábitos de escovação adequada e frequentes após refeições, uso do fio dental e baixa ingestão de dietas açucaradas são imprescindíveis para a saúde oral. A Universidade, por diferentes meios, pode auxiliar a comunidade neste aspecto. Pela extensão universitária proporciona-se o elo de ligação entre realidades muito distintas da acadêmica e, com isto, insere-se a comunidade acadêmica na sociedade, que diante dessa preocupação com a saúde oral, desenvolvem ações educativas com alunos em instituições de ensino por meio de oficinas e jogos lúdicos, favorecendo o aprendizado (CORDEIRO et al., 2002).

Objetivos

O estudo proposto teve por objetivo relatar as ações realizadas durante o evento de extensão “Práticas de orientação e prevenção relacionadas à saúde bucal”, que aconteceu no Instituto João XXIII, Ponta Grossa – PR.

Referencial teórico-metodológico

O referido evento ocorreu no período de agosto a novembro de 2015 com a promoção do projeto de extensão “Avaliação e acompanhamento do estado de saúde dos alunos do Instituto João XXIII, Ponta Grossa, Paraná”. Este projeto realiza exames laboratoriais desses alunos no Laboratório Universitário de Análises Clínicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e, atua na instituição promovendo palestras e atividades educativas voltadas para a saúde. Para a realização do evento, a equipe do projeto contou com a parceria da cirurgiã-dentista da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa que atende a comunidade, e

integrantes do projeto de extensão “Nós na rede” do Departamento de Odontologia, além de acadêmicos e pós-graduandos dos cursos de Farmácia e Odontologia.

Foram convidados a participar, todos os alunos do Instituto João XXIII, tanto abrigados quanto alunos do contraturno. Estes foram distribuídos em grupos de acordo com a idade e turno escolar. As ações realizadas compreenderam: levantamento do nível de conhecimento dos alunos sobre saúde bucal, avaliação bucal individualizada, orientação sobre hábitos de higiene e saúde oral, prevenção e tratamento da cárie dentária, doação de escovas e dentifrícios, lanche no local, treinamento e prática adequada de escovação e confraternização.

Para o levantamento do nível de conhecimento a respeito da cárie e práticas de higiene bucal foi realizado um questionário simples com questões objetivas, aplicado pelas acadêmicas do curso de Farmácia, abordando cuidados simples com a escovação, questionamentos sobre cárie, placa dentária e fatores que contribuem para o aparecimento destes. Já as avaliações bucais (triagem) foram realizadas pelos acadêmicos do 5º ano do curso de Odontologia, mediante autorização escrita prévia dos pais ou responsáveis e os resultados foram encaminhados para a cirurgiã-dentista que está realizando tratamento e acompanhamento específico para as situações pertinentes.

As atividades educativas envolveram acadêmicos dos cursos de Odontologia e Farmácia que, por meio de oficinas, abrangeram temas sobre a saúde oral utilizando pequena apresentação interativa em *data show* e desenho animado. Foram desenvolvidas brincadeiras como jogo da memória, quebra-cabeça, jogo de alimentos, ações saudáveis e não saudáveis, corre-corre e questionamentos. Moldes bucais foram utilizados para demonstrar a forma correta de se escovar os dentes e, após o lanche, os alunos praticaram a escovação supervisionada por acadêmicos da odontologia, utilizando escovas e cremes dentais doados por estes que promoveram o trote solidário com a arrecadação desses itens.

Ao término das atividades, os participantes avaliaram o evento e seus resultados. A avaliação dos alunos da instituição se deu na forma oral, questionados em pequenos grupos. Para os demais participantes utilizou-se as avaliações sugeridas pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX) da UEPG, para projetos cadastrados por este órgão. Desta forma, a avaliação comunitária foi utilizada pelos dirigentes do Instituto João XXIII e pela cirurgiã-dentista participante e para os acadêmicos da UEPG aplicou-se a avaliação discente (disponível na página da PROEX).

Resultados

O evento abrangeu 80 participantes entre crianças, adolescentes e jovens integrantes das atividades educacionais do Instituto João XXIII, sendo 62 meninos e 18 meninas com idades entre 6 a 17 anos. Destes, 20 eram do regime interno e 60 matriculados no contraturno.

Todos os participantes preencheram o questionário sobre saúde bucal demonstrando algum conhecimento sobre o tema que também é corriqueiramente abordado no ambiente do lar e escolar, o mesmo apontou a dificuldade do hábito de escovação após todas as refeições, de no mínimo três vezes ao dia (dados não demonstrados). Por meio das avaliações bucais foi possível realizar um levantamento da quantidade de dentes hígidos, perdidos, cariados e obturados em alunos com dentes de leite e/ou permanentes, sendo encontrados resultados para todos os parâmetros avaliados (dados não demonstrados) - figura 1.

Figura 1 – Ações realizadas para os alunos do Instituto João XXIII durante o evento “Práticas de orientação e prevenção relacionadas à saúde bucal”



A - Aplicação de questionário pelas acadêmicas de farmácia sobre saúde da boca
B - Avaliação individualizada da saúde bucal (triagem) pelos acadêmicos de odontologia.

Figura 2 – Atividades educativas e lúdicas realizadas durante o Evento “Práticas de orientação e prevenção relacionadas à saúde bucal”



A e B - Oficinas educativas sobre saúde bucal realizadas com orientação por meio de

desenho animado e demonstração de higiene oral por meio de moldes bucais. C e D - Jogos lúdicos para aprendizagem sobre saúde bucal e descontração.

A participação efetiva dos alunos nas atividades educativas, de orientação e prevenção em saúde bucal, mostrou o interesse despertado e o incentivo dado ao hábito de escovação. Durante as oficinas os alunos puderam questionar e trocar experiências diretamente com os acadêmicos que desenvolveram os temas como cuidados, higiene, alimentação saudável para os dentes, cárie, tártaro e tratamento, confirmando ser esta metodologia de ensino satisfatória para aprendizagem na faixa etária aplicada. Os cuidadores dos alunos também participaram das oficinas educativas e puderam aprimorar seus conhecimentos sobre os cuidados com a saúde bucal e técnicas de escovação para a promoção da saúde, na prática diária, junto às crianças. As ações realizadas no evento estão ilustradas na figura 2. Todos receberam escova apropriada para a idade e dentifrícios para trabalhar a atividade de escovação dentária. Os momentos de lanche, durante o evento, tiveram o intuito de confraternizar e, posteriormente, conduzir para a atividade proposta, intermediada pelos acadêmicos, de modo a averiguar e corrigir a escovação com alguma prática inadequada por parte dos alunos (figura 3).

Figura 3 – Orientação da higiene bucal aos alunos do Instituto João XXIII: Evento “Práticas de orientação e prevenção relacionadas à saúde bucal”



A. Lanche comunitário. B. Prática de escovação realizada após o lanche.

Quanto ao processo de avaliação das atividades, os alunos da instituição informaram que gostaram de participar e demonstraram interesse na continuidade de mais oficinas. Já os discentes participantes informaram que o evento contribuiu para a formação pessoal e profissional. A dentista, os dirigentes e educadores do Instituto apontaram, em suas avaliações, a contribuição das atividades para o processo educacional e de formação dos alunos para a promoção da saúde e que as atividades atenderam a realidade da comunidade. Ainda, propuseram a continuidade das mesmas, de maneira periódica.

O evento cooperou com o trabalho desenvolvido pelos profissionais que atuam na Instituição. No caso da profissional dentista facilitou o atendimento odontológico pela triagem

realizada e para os cuidadores auxiliou na forma de orientação diária, aos alunos, para se obter uma escovação mais eficiente. Neste evento os acadêmicos de diferentes cursos tiveram a oportunidade de atuar em parceria com outros profissionais e interagir com uma comunidade carente, de baixo nível econômico em que as desigualdades sociais são marcantes, pois dependem da ajuda da sociedade em que vivem. Por outro lado, a Universidade por meio da extensão, insere os acadêmicos em situações não propiciadas pela formação curricular ampliando o conhecimento pessoal e profissional. Portanto, pode contribuir para o processo de formação e qualificação de profissionais para que sejam capazes de promover a transformação da sociedade e exercer a cidadania pela percepção adquirida ao presenciar as dificuldades de cuidados básicos com a saúde.

Considerações Finais

As ações realizadas com o propósito de minimizar quadros de enfermidades bucais tanto pelo trabalho preventivo quanto pela avaliação individual, poderão contribuir para o fortalecimento de comportamentos e hábitos saudáveis para a saúde integral do indivíduo.

Atividades lúdicas se mostraram como métodos de aprendizagem e reforço positivos, capazes de despertar o interesse e podendo incentivar as crianças e adolescentes sobre a importância do autocuidado com a higiene bucal para a saúde dos dentes.

Promoveu-se a interação entre os escolares abrigados e os de contraturno escolar com a comunidade universitária, aprimorando a formação técnico-científica dos acadêmicos da UEPG.

APOIO: Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais/Divisão de Extensão Universitária da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PROEX/DEU/UEPG) e Fundação Araucária (Programas BEC e PIBEX).

Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**, Brasília, 2004. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/diretrizes_da_politica_nacional_de_saude_bucal.pdf Acesso em: 25 abr. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasília, p.: 272 (Cadernos de Atenção Básica, nº 33), 2012 Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf. Acesso em: 25 abr. 2016.

CORDEIRO, A. C. F.; MENEZES, J. A.; CASTRO, L. R. **Oficinas da cidade em Fortaleza.** Psicologia Reflexão e Crítica, vol.15, n.1, p. 53-61, 2002.

MATOS, M. S. de; MONTEIRO, L. S.; BONFIM, R. T.; MATOS, R. S. de; **Hábitos de Higiene Bucal e Dieta de Adolescentes de Escolas Públicas e Privadas em Salvador, Bahia.** Revista Brasileira de Ciências da Saúde, v. 13, n. 2, p. 7-14, 2009. ISSN 1415-2177